

METODOLOGIAS DO ENSINO DA DANÇA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO ENSINO SUPERIOR*

Danieli Alves Pereira Marques

edf.danieli@gmail.com

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

PALAVRAS-CHAVE: *dança; ensino-aprendizagem; formação inicial.*

APRESENTAÇÃO

Ao longo da história os seres humanos foram construindo diferentes possibilidades de usar seu corpo e, essas, acumularam-se como conhecimento cultural nos diferentes grupos sociais (GONZÁLES; FENSTERSEIFER, 2010). Nesse sentido, o corpo configura-se como o primeiro espaço cultural, pois é por meio dele que todas as manifestações simbólicas se instituem (MERLEAU-PONTY, 1999). Entre as manifestações corporais, encontramos a dança, um sistema de signos que permite a produção de significados e articulações infinitas (MARQUES, 2010).

*O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Como conteúdo integrante da Educação Física escolar a dança, a algum tempo, vem se consolidando em documentos oficiais, a exemplo da proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)e, mais recentemente,da redação da Base Nacional Comum Curricular –(BNCC).

Apesar do reconhecimento da dança em propostas curriculares, do aumento das discussões e publicações na área nos últimos anos, é fato que a dança ainda permanece distante do currículo praticado, aquele vivido no cotidiano da escola. Portanto, ao problematizarmos a presença da dança no contexto da Educação Física, é necessário lembrar a importância da sua vivência na formação inicial, pois várias pesquisas que denunciaram a marginalização da dança no currículo escolar demonstraram que professores, em grande parte, justificam a não proposição da dança em seus planejamentos pela falta de apropriação do tema no processo de formação.

Os registros fotográficos que ora apresentamos são frutos de experiências vividas com o ensino da dança no contexto universitário. Trata-se de possibilidades metodológicas para se pensar e viver a dança no processo de formação inicial de professores de Educação Física. Como sinalizam Miranda eEhrenberg(2017),ao constatarmos a ausência da dança na escola, é preciso refletir sobre como os professores de Educação Física estão sendo preparados para trabalhar com esse conhecimento e quais estudos de dança fazem parte da preparação profissional da Educação Física.

As imagens foram capturadas no transcorrer das aulas da disciplina “Fundamentos da Dança e Expressão I”, no contexto do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Roraima (UERR), em 2018 e, de forma semelhante, na disciplina intitulada “Atividades Rítmicas na Escola”, lecionada na Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), no ano de 2017.

Em ambas as disciplinas, buscamos sensibilizar os alunos sobre a importância da compreensão do ensino da dança para além da memorização de passos. Para tanto, foram vivenciadas estratégias pedagógicas que contemplaram a pesquisa gestual, a reelaboração de repertórios e as construções coreográficas coletivas. Privilegiamos conhecer a especificidade da dança, o que Laban nomeou como Coreologia, que envolve a Corêutica (estudo do corpo e sua relação com o espaço) e a Eukinética (estudo das expressões e dinâmicas/qualidades do movimento). Além dos elementos coreológicos, recorreremos a outras estratégias metodológicas, como os jogos corporais, a mímica, a improvisação a partir de contos infantis, de elementos constitutivos da música, de repertórios institucionalizados de gestos do cotidiano. Fizeram parte dos estudos, ainda, a percussão corporal, a percussão com objetos, exercícios rítmicos diversos, entre outros. Esses procedimentos estiveram vinculados a leitura e discussão de textos visando desenvolver a reflexão, análise e interpretação sobre os fundamentos teórico-metodológicos que discutiam “o como ensinar” dança em diferentes contextos.

As formas de ensino, em alguma medida, buscavam lançar situações-problemas, e essas tinham o intuito de desafiar acadêmicos a encontrar soluções de movimentos. Uma mesma pergunta poderia ser respondida de diferentes maneiras, e alunos poderiam se descobrir e ao mesmo tempo transformar-se no próprio ato de responder.

Tratou-se de um trabalho voltado à exploração e investigação de movimentos que –pautados na imaginação criadora, na experiência corporal sensível, na improvisação e composição coreográfica interativa – visou contribuir com o processo de formação inicial de professores de Educação Física, o qual deve preocupar-se com a construção de caminhos para facilitar o acesso à metodologias do ensino da dança e, conseqüentemente, promover seu desenvolvimento na educação básica.



DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS



CORPO, ESPAÇO E FORMAS ...

O corpo em sua relação com o espaço explorando e descobrindo formas corporais. Os movimentos se atravessavam. Corpos se transpassam...



CONTOS E REPRESENTAÇÕES: O CORPO E O GESTO NA CENA

Representação de contos via cenas fotográficas. Investigação de cenas através do congelamento das imagens corporais.





ENCONTRO, EXPRESSÃO E CRIAÇÃO

Explorando os momentos de transição junto a elaboração das cenas seguintes. No encontro, no acaso da experiência, surgem diferentes formas para se contar uma mesma história.



OS NÍVEIS COMO POTENCIAL CRIATIVO

Feito tal descoberta, em uma próxima situação, é possível perceber e diversificar os níveis (baixo, médio, alto) e, aos poucos, sair da zona de conforto, dos caminhos já conhecidos.





A PERCEÇÃO DO OUTRO NA CRIAÇÃO DE TRAÇADOS DO CORPO

...O mover-se inclui o deixar-se ser movido pelo outro e pela proposta em questão. E, acadêmicos podem sempre surpreender-se com a criação dos movimentos na dança, descobrindo-se infinitamente neles.



... ENTRANDO EM CONTATO

...Um busca espaços nas formas de outro, outro preenche espaços nas formas de um.
Ao dar vida à criação, a percepção do gesto do outro torna-se potencialidade.



AGRADECIMENTOS

A todos os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Estadual de Roraima (UERR) e da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC).

REFERÊNCIAS

GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da EF escolar II. *Cadernos de formação RBCE*, p. 10-21, mar, 2010.

MARQUES, I. *Linguagem da dança: arte e ensino*. São Paulo: Digitexto, 2010.

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. Tradução de Carlos A. R. Moura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MIRANDA, R. de C; EHRENBERG, M. C. Compondo percursos gestuais: a dança na formação inicial de professores de Educação Física. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 33, n. 66, p. 177-192, out./dez, 2017.

